

**SÁBADO**

## **Eurodeputado Carlos Coelho questiona cancelamentos da Ryanair**

19.09.2017 16:25 por Diogo Barreto

O eurodeputado pediu intervenção da Comissão Europeia. CDS pediu explicações à ANAC e ao Governo sobre o que estão a fazer para acompanhar a situação



**Carlos Coelho**, eurodeputado do PSD, dirigiu uma pergunta parlamentar prioritária à Comissão Europeia sobre os cancelamentos de voos pela Ryanair. O CDS-PP pediu também esta terça-feira explicações à Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) e ao Governo sobre o que estão a fazer para acompanhar a situação na Ryanair, que cancelou mais de 106 voos em Portugal.

A companhia aérea irlandesa Ryanair cancelou vários voos depois da sua taxa de pontualidade ter atingido valores inferiores aos 80%. Estes cancelamentos - em Portugal serão cerca de 350, até Outubro - vão afectar milhares de pessoas.

O presidente-executivo da Ryanair, Michael O'Leary, assegurou que o cancelamento de voos nas próximas seis semanas se deve a um "erro" na distribuição de férias, tendo assumido "toda a responsabilidade pessoal".

Nas suas declarações na Comissão Europeia, Carlos Coelho disse: "Tenho recebido muitas queixas de passageiros que alegam que a Ryanair não os tem informado dos seus direitos negando-se inclusive ao direito à indemnização de acordo com as regras da legislação de defesa do consumidor".

O social-democrata, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores, questionou se a Comissão Europeia tinha conhecimento desta prática por parte da operadora, se tinha recebido notificações por violação intracomunitária por parte das autoridades nacionais responsáveis pela aplicação da legislação de defesa do consumidor ao abrigo do Regulamento 2006/2004 e, por fim, se pretende tomar medidas para defender os direitos dos milhares de consumidores europeus afectados.

Em declarações aos jornalistas no parlamento, o deputado do CDS, Mota Soares, disse: "Queremos saber junto da ANAC e do Governo o que estão a fazer para acompanhar estes passageiros, garantirem os direitos dos passageiros, para que ninguém fique lesado".

Para Mota Soares, tanto a ANAC como o Governo "devem acompanhar de forma mais directa e mais próxima" o que está a passar-se para "garantir que casos destes não voltem a acontecer", defendendo o cumprimento dos direitos dos passageiros.

A Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) recomenda aos passageiros da Ryanair com voos cancelados a apresentarem uma reclamação formal junto da companhia aérea e, caso não obtenham resposta em seis semanas, deverão reencaminhar a queixa ao regulador.

<http://www.sabado.pt/dinheiro/detalhe/eurodeputado-carlos-coelho-questiona-cancelamentos-da-ryanair>